

As pastagens naturais são constituídas por diversas espécies de plantas que se diferem morfológicamente, dificultando uma análise estrutural precisa devido a sua heterogeneidade. A visualização dos dados amostrais de uma variável em um histograma de frequência é insuficiente para inferir a que melhor se ajusta aos dados em estudo. Portanto, é necessário o uso de testes de aderência para verificar o ajuste das séries de dados de altura do pasto em uma pastagem natural às funções de distribuições de probabilidade conhecida. Oito avaliações de altura do pasto foram conduzidas na EEA-UFRGS entre jan/2009 e fev/2010. Em cada avaliação, foram realizadas 50 amostragens de altura com o *sward stick* por potreiro. A pastagem foi pastejada por bovinos de corte sob quatro níveis de ofertas de forragem (4, 8, 12 e 16 kg de MS/100 kg de PV/dia -%PV) e três estratégias (12-8, 8-12 e 16-12 %PV, o primeiro valor corresponde à oferta durante a primavera e o segundo ao restante do ano), tendo dois poteiros por tratamento. Aplicou-se o teste de aderência de Kolmogorov-Smirnov, nas 112 séries de dados (14 poteiros x 8 avaliações) de altura do pasto, para verificar o ajuste dos dados às distribuições normal, log-normal, gumbel max, gamma, weibull, log-normal (3P), gamma (3P), weibull (3P) e beta, totalizando 1008 testes. Independentemente da função de distribuição de probabilidade, 81,8% dos casos ajustaram-se às funções de distribuição testadas com $p\text{-valor} \geq 0,20$, ou seja, com boa aderência. Porém, a obtenção da estimativa dos parâmetros dessas distribuições e a estimativa das probabilidades diferem quanto ao grau de dificuldade. Então, convém verificar qual das funções estudadas tem o melhor ajuste. Entre as nove funções de distribuições de probabilidades testadas na classe de $p\text{-valor} \geq 0,20$, a distribuição log-normal (3P) apresentou o maior número de aderências e a distribuição normal apresentou os menores índices de aderência.